

SEMANA ELIZABETH TEIXEIRA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019

OBJETIVOS DA SEMANA

A **Semana Elizabeth Teixeira de Integração Acadêmica**, em sua primeira edição, objetiva integrar a comunidade acadêmica do DCJ através de um conjunto de atividades relativas à pesquisa, ao ensino e à extensão e que possam ser vivenciadas em comum por docentes, discentes, servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as). Particularmente no ano de 2019, este evento também tem como finalidade a comemoração dos 10 anos de formação do Curso de Bacharelado em Direito de Santa Rita. Além disso, sob a intenção de promover a memória e a defesa de Direitos Humanos e dos valores democráticos, esta semana de integração acadêmica, nesta edição inaugural, **homenageia Elizabeth Teixeira**.

Elizabeth Altino Teixeira é uma trabalhadora rural que liderou as Ligas Camponesas na região do município de Sapé, na Paraíba, nos idos da década de 50 e início da década de 60 do século XX. Em sua trajetória, Elizabeth se dedicou decisivamente à organização popular na luta por direitos trabalhistas, Direitos Humanos e reforma agrária. Assim, precisou resistir às violências perpetradas por agentes de Estado, jagunços e latifundiários, entre as quais se incluem os assassinatos de diversos trabalhadores rurais, como João Pedro Teixeira, seu marido e também liderança das Ligas, morto numa emboscada em 02 de abril de 1962. Perseguida pelos agentes da Ditadura Civil-Militar que se instalou no Brasil em 1964, Elizabeth viveu na clandestinidade até 1981. Hoje com 94 anos de idade, Elizabeth Teixeira representa e encarna a imprescindibilidade da defesa da experiência democrática e dos Direitos Humanos¹.

¹ Para saber mais: acesse link do filme “Cabra marcado para morrer” (Eduardo Coutinho, 1984) - <https://www.youtube.com/watch?v=KUYIBosaXJ8> e da entrevista “Mulher Marcada para viver (Memorial das Ligas Camponesas, 2015).

PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES					
	SEGUNDA 02/09	TERÇA 03/09	QUARTA 04/09	QUINTA 05/09	SEXTA 06/09
MANHÃ 9H ÀS 12H		<p>CRENCIAMENTO – 8H30</p> <p><u>COLETA DE DOAÇÕES</u></p> <p><u>OFICINA</u>: COMO (NÃO) FAZER PROJETO DE PESQUISA – 11H LOCAL: SALA DE MULTIMÍDIA - DCJ</p>	<p>CRENCIAMENTO – 8H30</p> <p><u>EXCURSÃO JURÍDICA</u> - VIVÊNCIAS COM O MEIO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL 9H ÀS 17H</p> <p><u>SIMULAÇÃO DE MEDIAÇÃO</u> (9H), E STF (10H30) LOCAL: SALA DE MULTIMÍDIA - DCJ E SALA DE AULA</p> <p>LOCAL: SALA DE AULA</p>	<p>CRENCIAMENTO – 8H30</p> <p><u>GT's</u> LOCAL: SALAS DE AULA - DCJ</p>	<p>CRENCIAMENTO – 8H30</p> <p><u>OFICINA</u>: SEMENTES PARA AS GERAÇÕES ATUAIS E VINDOURAS - PLANTE UMA ÁRVORE, DOE UM LIVRO LOCAL: JARDIM DO DCJ – 9H ÀS 10H</p> <p><u>PALESTRA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO</u>: “DE SABERES E DE TERRITÓRIOS: DIVERSIDADE E EMANCIPAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA LATINO-AMERICANA” PROF. DR. CARLOS WALTER PORTO-GONÇALVES (PPGEO-UFF)</p> <p>ÁGUA COMO TERRITÓRIO: (DES)CAMINHOS DA QUESTÃO HÍDRICA NA PARAÍBA A PARTIR DA</p>

					<p>BARRAGEM DE ACAUÃ PROF. HUGO BELARMINO DE MORAIS (DCJ E PPGSD- UFF) 10H ÀS 12H LOCAL: AUDITÓRIO</p>
<p>TARDE 14H ÀS 17H</p>			<p><u>MINICURSO</u>: OS DIREITOS HUMANOS COMO PROJETO DE SOCIEDADE: ASPECTOS NORTEADORES E DESAFIOS PROF. DR. JOÃO BATISTA MOREIRA PINTO 14H ÀS 18H</p>	<p>PRÉ-ENEX PROFESSORA DOUTORA NAZARÉ ZENAIDE (CCHLA e PPGDH/UFPB) LOCAL: SALA DE MULTIMÍDIA - DCJ</p>	<p><u>CINEMA JURÍDICO II:</u> <u>(EDUARDO FERNANDES)</u> Baobá – Ymyrapytã : Um Toré de Provocações Indisciplinadas.</p> <p>Exibição do curta: Índias Tabajaras: Um olhar sobre a tradição, resistência e um enfoque sobre a mulher indígena (2019).10” Exibição do Filme Para’í (2018). 1h20”</p>

<p>NOITE 18H ÀS 21H</p>	<p>CREENCIAMENTO – 17H30</p> <p>COLETA DE DOAÇÕES</p> <p>ABERTURA - 18H</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO - DCJ</p> <p><u>PALESTRA:</u> PROF. DR. ROBERTO EFREM – 10 ANOS DO DCJ</p> <p><u>PALESTRA:</u> PROFESSORA DOUTORA LUDMILA CERQUEIRA – DCJ EM NÚMEROS</p>	<p>CREENCIAMENTO – 17H30</p> <p><u>TEATRO DE CÂMARA:</u> DIREITO, ARTE E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO - DCJ</p> <p><u>MINICURSO:</u> OS DIREITOS HUMANOS COMO PROJETO DE SOCIEDADE: ASPECTOS NORTEADORES E DESAFIOS</p> <p>PROF. DR. JOÃO BATISTA MOREIRA PINTO</p> <p>18H ÀS 22H</p> <p>LOCAL: SALA DE MULTIMÍDIA</p>	<p>CREENCIAMENTO – 17H30</p> <p><u>PALESTRA:</u> O CONCEITO DE DIREITOS REAIS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO (FERNANDO JOAQUIM E KLÍVIA LARISSA)</p> <p>19H ÀS 21H</p> <p>LOCAL: SALA DE AULA</p> <p><u>CINEMA JURÍDICO I</u> (DUINA PORTO)</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO - DCJ</p> <p>18H ÀS 21H</p> <p><u>SIMULAÇÃO DE ARBITRAGEM</u> (18H30)</p> <p>LOCAL: SALA DE MULTIMÍDIA</p>	<p>CREENCIAMENTO – 17H30</p> <p><u>GT's</u></p> <p>LOCAL: SALAS DE AULA - DCJ</p>	<p>CREENCIAMENTO – 17H30</p> <p><u>PALESTRA:</u> NENHUM DIREITO A MENOS. REPRESENTATIVIDADE LGBT+ NOS ESPAÇOS ACADÊMICOS</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO - DCJ</p>
---------------------------------	--	--	---	--	---

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A atividade “Mostra de trabalhos acadêmicos” tem como objetivo integrar turmas, disciplinas, discentes e docentes para apresentação de trabalhos acadêmicos em Grupos de Trabalho (GTs) com temas que integrem diferentes disciplinas do curso. As regras para apresentação dos trabalhos acadêmicos seguem descritas no Edital conforme Anexo I desta programação. De modo a contemplar a participação de discentes matriculados/as nos turnos matutino e noturno, os GTs ocorrerão de forma duplicada, assim, cada GT ocorrerá tanto pela manhã quanto à noite no dia reservado para os GTs acontecerem na programação.

GT 1 DIREITO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Este grupo de trabalho tem como objetivo discutir a questão ambiental em intercessão com questões de ordem jurídica, econômica, social, política, cultural, ética, simbólica e em conexão com a teoria do desenvolvimento. Tem potencial para dialogar com disciplinas variadas do curso, tais como direito ambiental, direito econômico, direito constitucional, filosofia e sociologia do direito, direitos humanos, direito agrário, direito empresarial e tributário, dentre outras que tomem como eixo temático a questão ambiental.

Coordenação: Professora Doutora Alana Ramos Araujo e discente Geissy Kelly

Informações: alanaramos@ccj.ufpb.br ; geissykellyveidykelly@hotmail.com

GT 2 DIREITO E LITERATURA

Este grupo de trabalho propõe a discussão transversal entre Direito e Literatura, instigando a ruptura de fronteiras e a ressignificação desses campos do saber, considerando o papel humanizador da Literatura e a possibilidade de sua utilização como fonte de reflexão crítica do próprio Direito em suas várias áreas. Assim, temáticas relacionadas ao papel da Literatura na promoção dos direitos, à apreensão da dignidade humana e ao exercício da cidadania enquadram-se nessa perspectiva. Há um *direito* à Literatura? Há uma *literatura* do Direito? Como se dão as conexões dialógicas entre as relações jurídico-normativas e as narrativas literárias? Eis algumas indagações que inspiram o GT, no intuito de contribuir para a humanização das relações e a conquista da própria liberdade humana.

Coordenação: Professora Doutora Duina Porto e discente Lara Séphora

Informações: portoduina@gmail.com ; larasephora98@gmail.com

GT 3 A QUESTÃO AGRÁRIA, A CRISE URBANA E O DIREITO À PROPRIEDADE

Concretizar um espaço crítico acerca do fenômeno do direito à propriedade na apropriação do espaço urbano e agrário em crise. Discutem-se trabalhos que tenham por objeto o direito à propriedade, nas suas múltiplas formas (privada, pública, estatal, social, comunal), na sua interrelação com a questão urbana e agrária, considerando a crise da inserção do campo no esforço de industrialização nacional e a crise urbana decorrente da consolidação do capitalismo na formação econômica, política e social brasileira na atualidade. Assim, o GT está direcionado à discussão de trabalhos sobre o conceito de direitos humanos e de direitos reais, o registro de imóveis, a Constituição e a cidade, a história do direito à luta pela terra, a proteção nacional e internacional dos direitos indígenas, os direitos humanos e os quilombolas, o meio ambiente e acordo do clima de Paris, a proteção da função social da propriedade, o sistema de desapropriação por interesse social para fins de reforma agrária, a reforma agrária e o direito ao desenvolvimento, a função social da propriedade e a usucapião, o Estatuto da Cidade, a cidadania e o direito à posse, a participação social e o sistema de garantia dos direitos dos camponeses, as ações afirmativas e transformativas na luta pelo direito à cidade, a gentrificação urbana na questão do gênero e do

direito das mulheres, os movimentos sociais e o direito à propriedade, os direitos dos povos indígenas e das comunidades e povos tradicionais na apropriação da terra, as espécies de direitos reais e a gentrificação, a tributação e o imóvel rural, formas de constituição e de perda da propriedade, as unidades de conservação da natureza, os espaços ambientais especialmente protegidos, a reserva legal, as áreas de proteção permanente, direitos econômicos e sustentabilidade, a crítica ao desenvolvimento sustentável.

Coordenação: Professor Doutor Fernando Joaquim Ferreira Maia e discente (bolsista de iniciação científica) Klivia Larissa Cardoso da Costa

Informações: fernandojoaquimmaia@gmail.com

GT 4 DIREITOS HUMANOS E VULNERABILIDADES

Analisar, apresentar e debater as realidades e vulnerabilidades dos direitos humanos no contexto brasileiro atual, a partir das temáticas: direitos dos/as trabalhadores/as e trabalhadores/as rurais sem terra, direitos da população negra, direitos das mulheres, direitos das populações tradicionais, direitos humanos e a livre orientação sexual, direitos da população LGBTI+, direitos das crianças e adolescentes, direitos das pessoas com deficiência, direitos da população prisional, direito à educação entre outras.

Coordenação: Professor Doutor João Batista Moreira Pinto e Professora Doutora Ana Lia Almeida

Informações: jbmpinto@gmail.com ; analiavalmeida@gmail.com

GT 5 CONSTITUCIONALISMO ECONÔMICO BRASILEIRO EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO

Grupo de Trabalho com o objetivo de analisar os impactos das políticas econômicas Neoliberais sobre o Constitucionalismo Econômico Brasileiro, nos diferentes governos do constitucionalismo pós redemocratização. Situa-se no contexto iniciado pelas reformas feitas durante o governo FHC, passando pelo governo Petista (Lula e Dilma) e se encerrando nas recentes reformas idealizadas pelo governo Bolsonaro. Nesse sentido, questiona a relação entre: neoliberalismo e democracia no Brasil; Globalização e reformas constitucionais; Neoliberalismo e Capitalismo à brasileira; Constitucionalismo econômico na economia globalizada; Desenvolvimento e superação das desigualdades regionais e sociais; Consequências ambientais do neoliberalismo no Brasil; Crimes econômicos no contexto jurídico brasileiro; Política e economia no Brasil e; constitucionalismo dirigente em tempos de reformas neoliberais. O grupo privilegiará diferentes formas de abordagem metodológica, bem como de aportes teóricos, sejam estes oriundos da literatura jurídica, sociologia, filosofia, economia política e economia.

Coordenação: Professor Doutor Ronaldo Alencar

Informações: ronaldo_alencar@hotmail.com

GT 6 PARADIGMAS DO DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO

Este grupo de trabalho se volta a análises, pesquisas e discussões acerca dos seguintes temas: Direito das Famílias; Hermenêutica e teoria do direito civil-constitucional; Personalidade robótica; Afetividade e relações familiares; Novos sujeitos, novos direitos; Obrigações e teoria dos contratos; Meios alternativos de solução de conflitos; Função Social da Posse; Função Social da Propriedade; Direito de Lage; Estatuto da pessoa com deficiência; Trabalho e direito; Assistência e proteção aos vulneráveis; Estatuto da Pessoa com Deficiência; Tutela e Curatela; Direito e saúde; Cuidados Paliativos e Humanização do Processo de Morte; Eutanásia, Ortotanásia e Mistanásia; Bioética, Biodireito e Biotecnologia; Responsabilidade dos Profissionais da Saúde; Judicialização da Saúde.

Coordenação: Professora Doutora Ana Paula Albuquerque

Informações: ap_albuquerque@yahoo.com.br

GT 7 - RELIGIÃO, POLÍTICA, CULTURA E DIREITO

O presente Grupo de Trabalho (GT) tem o objetivo geral de estabelecer uma roda de conversa sobre religião, política, cultura e direitos. Os diálogos versarão sobre os impactos destas 04 dimensões no campo da disputa normativa, da aplicabilidade da norma e suas principais consequências para os direitos humanos no que tange os conflitos filosófico, sociológicos, jurídicos e culturais nas escalas local, nacional e internacional.

Coordenação: discentes Elisabella Feliciano da Silva, Victor Martins e Polianny Martins

Informações: eduardo.f.ojuara@gmail.com ; martinspolianny@gmail.com

ATIVIDADE 2 – CINEMA JURÍDICO

CINEMA JURÍDICO I

O cinema jurídico tem como objetivo exibir um filme, episódio de série ou documentário com questões jurídicas a serem discutidas a partir da intervenção do/da docente responsável pela atividade em articulação com convidado/convidada que mediarão, com os alunos, as reflexões pertinentes.

Coordenação: Professora Doutora Duina Porto

Informações: portoduina@gmail.com

CINEMA JURÍDICO II

Baobá – Ymyrpytã : Um Toré de Provocações Indisciplinadas.

Exibição do Curta: Índias Tabajaras: Um olhar sobre a tradição, resistência e um enfoque sobre a mulher indígena (2019).

Sinopse: 03 estudantes do Curso de Direito (DCJ – Santa Rita) visitam a Aldeia Vitória do Povo Tabajara com o intuito de conhecer as lutas das mulheres Tabajaras. O vídeo foi produzido para a matéria Direitos dos Grupos Socialmente Vulneráveis (3 período – noite). Realização: Karen Vieira, Isabely Leal e Nathalia Estevão.

Exibição do Filme: Para`í (2018). Direção Vinicius Toro.

Sinopse: Pará, uma menina guarani, encontra por acaso um milho guarani tradicional, que nunca havia visto. Ela se encanta com a beleza das sementes coloridas do milho e busca cultivá-lo. Através da busca de plantar as sementes do milho, Pará começa a questionar seu lugar no mundo; quem ela é; por que fala português e não guarani; por que é diferente dos colegas da escola; por que seu pai vai à igreja Cristã; por que moram numa aldeia tão perto da cidade, por que seu povo luta por terra.

Mediação: Professor Eduardo F. de Araújo

Presenças (a confirmar): Cacique Paulo Tabajara, Cacique Cal Potiguara, Bruno Itaíba, estudantes do Programa de Educação (PET) Indígena Potiguara (UFPB – Campus IV) e realizadoras do curta sobre as Tabajaras.

Data: 06 de setembro de 2019
Horário: 15h00 – 17h00
Local: Sala Multimídia
Informações: eduardo.f.ojuara@gmail.com

ATIVIDADE 3 – EXCURSÃO JURÍDICA

Esta atividade tem como objetivo fazer uma aula de campo em local que possa ser observado pelos/as discentes a partir de conteúdos jurídicos previstos em planos de cursos das disciplinas ministradas no DCJ.

Excursão Jurídica 1: VIVÊNCIAS COM O MEIO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL

Visita ao Jardim Botânico Benjamin Maranhão no dia 4 de setembro, das 9h às 12h, com ecotrilha guiada (vestir calça comprida e tênis), almoço na Peixada Nova Geração (Ponta de Seixas) com fala da associação dos barraqueiros e, em seguida, visita à praia do Seixas (caminhada a pé). Encerramento da excursão às 17h. Ponto de encontro: Jardim Botânico Benjamin Maranhão às 8h. Limite de vagas: 40 pessoas. Os deslocamentos serão realizados, à priori, em carros próprios dos/as interessados/as. Caso seja providenciado ônibus, a coordenação da atividade informará os/as interessados/as. Os custos de alimentação também correrão por conta dos/das interessados/as. Recomenda-se uso de óculos de sol, chapéu, protetor solar, vestimenta adequada para proteção solar e portar garrafinha com água para hidratação. Inscrições até dia 31/08. Interessados devem enviar e-mail para alanaramos@ccj.ufpb.br e geissykellyeidykelly@hotmail.com solicitando inscrição na excursão.

Coordenação: Professora Doutora Alana Ramos Araujo e discente Geissy Kelly

Excursão Jurídica 2: VISITA DESCOLONIAL - LUTAS, BELEZAS E SABORES POTIGUARA.

Nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, estudantes e demais interessados/as do DCJ poderão participar de uma excursão com a finalidade de conhecer os aspectos históricos, culturais, políticos, pedagógicos e jurídicos do povo Potiguara, a visitação irá ocorrer no litoral norte do Estado da Paraíba e será guiada por jovens e caciques Potiguara que irão recepcionar as pessoas na Terra Indígena (Área de Retomada) de Monte-Mor (Rio Tinto) enquanto local de resistência que contextualiza os últimos 100 anos de lutas Potiguara pela demarcação do seu território ancestral. No segundo momento, o grupo seguirá para o antigo Casarão dos Lundegren, atual Museu Potiguara, onde está, temporariamente, a uma versão em menor escala da exposição “Índios do Nordeste” (Museu Nacional – Prof. Dr. João Pacheco) que escapou do incêndio no ano de 2018. Também será realizada uma visita aos pontos históricos da cidade de Rio Tinto e ao Campus IV da UFPB. No período da tarde será servido almoço Potiguara pela Cacica Cal Potiguara, no final da tarde o grupo irá para a Aldeia Tramataia para um passeio no manguezal e pôr – do – sol. À noite ficarão hospedados em casas de apoio para visitantes, onde será realizado um luau.

Mais informações: Professor Eduardo Fernandes de Araújo (eduardo.f.ojuara@gmail.com)

ATIVIDADE 4 - SEMENTES PARA AS GERAÇÕES ATUAIS E VINDOURAS: PLANTE UMA ÁRVORE, DOE UM LIVRO

Nesta atividade, haverá plantação de mudas no jardim do DCJ. Esta atividade será orientada por trabalhadores/as terceirizados/as do DCJ que têm conhecimento para partilhar e guiar a comunidade acadêmica no DCJ no plantio de mudas que serão selecionadas para serem plantadas por docentes, discentes e servidores, com o intuito de realizar uma prática de sustentabilidade ambiental no jardim do departamento. Recomenda-se usar calça comprida e tênis. Haverá ainda posto de coleta de doação de livros para serem integrados ao projeto “Cadê a leitura?” coordenado pela docente coordenadora da atividade.

Coordenação: Professora Doutora Duina Porto

Informações: portoduina@gmail.com

ATIVIDADE 5 – SIMULAÇÃO DE MEDIAÇÃO, ARBITRAGEM E STF

Coordenação: Professora Doutora Ana Paula Albuquerque

Informações: ap_albuquerque@yahoo.com.br

ATIVIDADE 6 – COMO (NÃO) FAZER UM PROJETO DE MESTRADO

O objetivo desta atividade é incentivar alunos/as do DCJ a se candidatarem aos programas de mestrado para continuarem suas pesquisas. Muitos programas exigem um projeto a ser apresentado e, além do que eles aprendem nas disciplinas que envolvem metodologia, pesquisa e TCC, o coordenador da atividade passará impressões como avaliador de projetos sobre erros que devem ser evitados. Além do mais, ele irá convidar alguns mestrandos recém aprovados em processos seletivos anteriores de programas de pós-graduação para apresentarem seus projetos aos/as alunos/as inscritos. A oficina será realizada no turno matutino, contará com 1 hora de exposição pelo coordenador da atividade e outra exposição de projetos de mestrandos, com comentários.

Coordenação: Professor Doutor Leonam Liziero

Informações: leonamliziero@gmail.com

ATIVIDADE 7 – TEATRO DE CÂMARA: DIREITO, ARTE E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO

Trata-se de encenação de cenas de peças de teatro. Discentes do P2 noturno se dividirão em 3 grupos e prepararão uma adaptação de cenas de 3 peças de teatro importantes para o curso de Direito, tais são: Antígona (Sófocles), Eumênides (Ésquilo) e o Mercador de Veneza (Shakespeare). No máximo cada grupo usará meia hora entre a encenação adaptada, a explicação do contexto e a relação delas com o Direito. Toda a comunidade acadêmica é convidada a assistir!

Coordenação: Professor Doutor Leonam Liziero

Informações: leonamliziero@gmail.com

ATIVIDADE 8 – PALESTRA: NENHUM DIREITO A MENOS. REPRESENTATIVIDADE LGBT+ NOS ESPAÇOS ACADÊMICOS

A proposição deste evento foi formulada por iniciativa do Movimento Estudantil Enfrente. De forma que o pensamento crítico relacionado à pluralidade e à inclusão de setores marginalizados e estigmatizados socialmente ainda é minoria nos espaços públicos e privados no geral. Portanto, é por dever e por necessidade haver a abertura de pautas sobre a composição da Comunidade LGBT+ em seus diversos contextos, de forma a entender seus processos históricos, culturais, sociais, políticos e econômicos. Entendendo de forma sistemática que nem todos os indivíduos

gozam plenamente de seus direitos fundamentais e que , como parte pensante e atuante do curso de ciências jurídicas , é imprescindível a iniciativa da constituição real de um Estado Democrático de Direito. Tomando pela prática de realizar debates considerado tabus , de dar voz e vez para personalidades e populações invisibilizadas e de combater macro -micro-violências, normatizações, preconceitos e discriminações como um todo.

Coordenação: Victor de Oliveira Martins e Movimento Enfrente. Data: 06 de Setembro de 2019.

Informações: victordeoliveiramartins@yahoo.com.br

ATIVIDADE 9 - PALESTRA: O CONCEITO DE DIREITOS REAIS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO

Esta palestra é iniciativa do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Direito e Sociedade da América Latina-NPD, primeira atividade do plano de trabalho aprovado para o Programa de Iniciação Científica (EDITAL 01/2019/PROPESQ SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2019/2020), desenvolvido na UFPB e discussão principal do projeto de pesquisa “Retórica, Direito à Cidade e Poder Judiciário: as ideias sobre o direito à moradia nas decisões judiciais do Superior Tribunal de Justiça depois do Novo Código Civil”. O objeto da palestra é o conceito de direitos reais e a sua relação na produção do espaço. O espaço é conceituado como conjunto de sistemas de objetos (forças produtivas) e ações (relações de produção) que dá conta do que se compreende nas inter-relações disciplinadas pelos direitos reais, ou seja, a soma das inter-relações, reproduzidas pelos direitos reais, com a presença de objetos, é produtora de mais espaço. Utiliza-se a teoria de Milton Santos para apresentar um instrumental importante na compreensão dessa alteração ou da produção do espaço pela relação jurídica de direito real, que é técnica. O direito real é apresentado como técnica, sendo um conjunto de meios instrumentais e sociais, projetando poder de um sujeito sobre uma coisa corpórea determinada, com o qual o ser humano realiza a sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço.

Coordenação: Professor Doutor Fernando Joaquim Ferreira Maia e a discente (bolsista de iniciação científica) Klivia Larissa Cardoso da Costa

Informações: fernandojoaquimmaia@gmail.com

ATIVIDADE 10 - PRÉ-ENEX

O Pré-Enex será realizado em dois momentos: o primeiro (14h às 16h) será um debate sobre "A Função Social da Extensão Universitária", com a Professora Nazaré Zenaide; o segundo momento (16h às 18h) será uma roda de conversa entre os projetos de extensão do CCJ voltada para a troca de experiências e reflexão coletiva sobre a atividade de extensão em direito.

Coordenação: Professora Doutora Ana Lia Almeida

Informações: analiavalmeida@gmail.com

ATIVIDADE 11 - PALESTRA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO “DE SABERES E DE TERRITÓRIOS: DIVERSIDADE E EMANCIPAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA LATINO-AMERICANA” E “ÁGUA COMO TERRITÓRIO: (DES)CAMINHOS DA QUESTÃO HÍDRICA NA PARAÍBA A PARTIR DA BARRAGEM DE ACAUÃ”

O objetivo desta atividade é realizar um diálogo sobre os desafios das questões territoriais e hídricas a partir da presença, na Paraíba, do Prof. Dr. Carlos Walter Porto-Gonçalves, Professor Titular do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense e Coordenador do LEMTO – Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades – da Universidade Federal Fluminense. Autor de vários artigos e livros publicados no Brasil e uma referência no debate sobre pensamento descolonial na América Latina. O Professor será proferir a palestra “DE SABERES E DE TERRITÓRIOS: DIVERSIDADE E EMANCIPAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA LATINO-AMERICANA”. junto com a apresentação do trabalho “ÁGUA COMO TERRITÓRIO: (DES)CAMINHOS DA QUESTÃO HÍDRICA NA PARAÍBA A PARTIR DA BARRAGEM DE ACAUÃ”, do seu co-orientando, o Professor do DCJ e

doutorando do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Direito da UFF, Hugo Belarmino de Moraes. Na oportunidade serão debatidas questões importantes sobre os conflitos territoriais e hídricos identificados pela pesquisa de campo atualmente em desenvolvimento no Agreste da Paraíba pelo Prof. Hugo e com a participação do Prof. Carlos Walter Porto-Gonçalves, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre sociologia, geografia e direito, em diálogo com o pensamento crítico latino-americano.

Coordenação: Prof. Msc. Hugo Belarmino de Moraes

Informações: hugobelmorais@gmail.com